



Ferramenteiros, engenheiros e projetistas discutem prorrogação do Inovar-Auto em seminário que contou com a participação de representantes de universidades, empresários e governo.

PÁGINAS 2 E 3

**Trabalhadores na Mercedes iniciam processo de mobilização**

PÁGINA 4

**Na Karmann-Ghia, sai calendário de pagamentos e Arteb volta a negociar com Sindicato**

PÁGINA 4

**REUNIÃO DA DIRETORIA PLENA HOJE, às 9h, na Sede**



## “ENCONTRO É OFENSIVA PARA QUE O INOVAR-AUTO AVANCE”

FOTOS: ADONIS GUERRA

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, avaliou que o seminário “Inovar -Auto 2 - Ideias para o Futuro da Inovação no Brasil” é o primeiro movimento com a base em defesa da prorrogação do Regime Automotivo. O evento foi realizado na quinta-feira, dia 18, na Sede.

“É um instrumento de luta chamar universidades, governo e ouvir a companhia para consolidar a tese de que a renovação é possível, ouvir sugestões e avançar com o Inovar-Auto”, destacou. “Foi muito positiva a participação de todos”, prosseguiu.

O coordenador-geral das Indústrias do Complexo Automotivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o MDIC, Rodrigo Bolina, afirmou que, desde dezembro, existe um debate interno das diretorias para o próximo ciclo junto aos ministérios da Fazenda e da Ciência, Tecnologia e Inovação.

“O Inovar-Auto trouxe resultados práticos com o desenvolvimento de novas tecnologias, eficiência energética, investimentos em novas plantas, produtos e inovação, além do desenvolvimento de fornecedores”, disse.

Bolina ressaltou que os investimentos em segurança veicular, Pesquisa e Desenvolvimento, engenharia e eficiência energética devem ser aprimorados.

De acordo com Rafael, existe divergência sobre a mudança do IPI. “É uma questão para ser tratada com cautela e que precisamos avaliar melhor na construção da segunda etapa. Vamos defender fortemente o Inovar-Auto 2 para fortalecer a indústria, pensar medidas de futuro, reagir à crise e avançar”, continuou.

Para o diretor de Organização do Sindicato, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, é preciso enfrentar os desafios para aperfeiçoar a política automotiva. “Vamos defender que a indústria automotiva seja fortalecida, com geração de empregos de qualidade, investimentos e inovação”, concluiu.



### APL DE FERRAMENTARIA DO ABC DEFENDE MODELO DE NEGÓCIO AUTOMOTIVO BRASILEIRO

O coordenador do Arranjo Produtivo Local, o APL, de Ferramentaria do ABC, Carlos Manoel de Carvalho, defendeu a prorrogação do Regime Automotivo para o desenvolvimento do setor.

“É fazer uma jornada de conhecimento e reflexão entre trabalhadores, poder público e empresários. A crise não é desculpa para não investir nem desmerecer as pessoas que fazem parte do processo produtivo”, disse.

“Temos que lutar pelo modelo de negócio automotivo que queremos. Daí a importância do Inovar-Auto para o futuro da indústria”, afirmou.

#### Dica do Dieese

### Desenvolvimento da indústria automotiva nacional

Na semana passada, o Sindicato realizou o Seminário “Inovar-Auto 2 - Ideias para o Futuro da Inovação no Brasil”.

A primeira fase do Inovar-Auto apresentou significativos resultados. Em 2011, a participação dos veículos importados no mercado de carros novos no Brasil era de 24%. Após o Inovar-Auto esse número caiu para 16% (2015) e vieram cerca de dez novas fábricas com produção no Brasil. O

carro nacional está mais moderno, seguro e eficiente e, assim, mais apto a disputar os mercados do mundo.

Porém, ainda que tenha cumprido seu papel inicial, a primeira fase do Inovar-Auto não garante que as mudanças na produção e no mercado automotivo nacional sejam definitivas. O Regime Automotivo tem data de validade, encerra em dezembro de 2017 e, sem uma política automotiva

forte, nada impede que a ideia de ocupação de nosso mercado por veículos importados retorne.

Reunir trabalhadores, empresários, governo e comunidade científica com antecedência de mais de um ano para debater ciência, inovação e tecnologia como política estratégica para o setor mostra que estamos no caminho certo na busca de uma indústria nacional que possa continuar sua jornada de produzir carros “da prancheta à montagem”.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [sumetabc@dieese.org.br](mailto:sumetabc@dieese.org.br) | Subseção do Dieese

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

## PROFESSORES DISCUTEM INTEGRAÇÃO ENTRE CIÊNCIA E MERCADO PARA O AVANÇO DA INOVAÇÃO NO PAÍS

O debate sobre os desafios da inovação no ABC e no Brasil contou com a contribuição de representantes de quatro universidades. Entre os principais temas tratados está o uso do conhecimento científico para atender as necessidades das empresas e, assim, fortalecer o desenvolvimento da inovação.

Os professores destacaram a integração necessária entre ciência, sociedade, tecnologia e inovação para o trabalhador ser valorizado e qualificado, o Brasil crescer e a empresa ter lucro. Confira alguns tópicos discutidos:



“Fortalecer a engenharia nacional é construir conhecimento, que é patrimônio de um País. É incentivar o desenvolvimento local e tecnológico para aumentar a produção, o lucro, os empregos e a qualidade de vida da população”, **Ângelo Fernando Padilha**, professor titular da Escola Politécnica da USP.



“O sindicalismo é um vértice importante para a construção coletiva da inovação no ABC. Pesquisa e desenvolvimento são muito concentrados nas universidades e a cultura dos empresários é de curto prazo. É preciso articular os atores”, prof. dra. **Anapátria Morales Vilha**, coordenadora da Agência de Inovação da UFABC.



“A principal fonte de recursos em P&D nos Estados Unidos vem da indústria. No Brasil, existe um forte investimento público. O desafio é aumentar os recursos privados para que a tecnologia e a inovação sejam desenvolvidas no País”, prof. dr. **Vagner Barbeto**, diretor do Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais da FEI.



“Desde que estivermos juntos, poderemos tudo. Exemplo é o projeto do birô de ferramentaria, onde empresas pequenas ou grandes poderão fazer seus projetos. É a chamada inovação aberta onde todos ganham”, prof. dr. **José Carlos Souza Junior**, reitor do Instituto Mauá de Tecnologia.

## DEPUTADO BARBA DEFENDE A CRIAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA INDUSTRIAL E COMERCIAL

No seminário, o deputado estadual Teonílio Monteiro da Costa, o Barba, criticou o veto do governador Geraldo Alckmin ao Projeto de Lei nº 888/2015, que cria o Conselho Estadual de Política Industrial e Comercial do Estado de São Paulo, o CEPICESP.

**Tribuna Metalúrgica** – Qual o objetivo do Projeto de Lei de sua autoria?

**Barba** – A ideia é que o Conselho estimule os investimentos e a inovação tecnológica para aumentar a competitividade da indústria, do comércio e a geração de emprego e renda. O projeto tem como base as propostas dos Metalúrgicos do ABC organizadas nas mobilizações desde 2014. É discutir a política industrial no Estado de São Paulo, assim como discutimos o Inovar-Auto com o governo federal.

**TM** – Qual é a composição do Conselho?

**Barba** – São representantes do governo do Estado, Fiesp, Ciesp, sindicatos e federações patronais e dos trabalhadores, universidades públicas, Assembleia Legislativa, Fundo Estadual Científico e Tecnológico, Centrais de Cooperativas e Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social, o CEDES.

**TM** – Como foi a tramitação do projeto e qual o motivo do veto?

**Barba** – A proposta passou nas comissões da Assembleia Legislativa, que constataram que não há impacto financeiro. O governador alegou que o projeto usurpa o seu poder. O veto comprova que o Alckmin não tem disposição nenhuma de negociar e discutir política industrial no Estado de São Paulo. Estamos analisando os recursos possíveis para derrubar o veto na Alesp.



Mercedes

## “HORA DE MANTER A ORGANIZAÇÃO NA FÁBRICA”

Durante plenária no último sábado, trabalhadores na Mercedes, em São Bernardo, iniciaram um processo forte de mobilização e ações pela manutenção do Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, na montadora e pela criação do Programa de Renovação da Frota de Caminhões.

“Agora é hora de se preparar e manter a organização na fábrica”, garantiu o coordenador do CSE, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max. “O Sindicato tem apontado medidas para serem adotadas pelo governo federal, com o objetivo de retomada do crescimento da economia e da geração de empregos”, prosseguiu.

Segundo o dirigente, o Programa de Renovação da Frota de Caminhões, a liberação de



crédito, a diminuição da taxa de juros, incentivos para as exportações, entre outros estão no foco das ações propostas pelos Metalúrgicos do ABC.

Max lembrou que os companheiros na Mercedes já conquistaram o PPE, que garante o trabalhador na fábrica em tempos de crise e esse instrumento tem que ser valorizado.

“O governo federal tem que olhar para a realidade que tem sido dura para os trabalhadores e não realizar um ajuste fiscal que penalize ainda mais os companheiros”, disse.

“Teremos que lutar para que a economia seja retomada. No lugar da política do medo da empresa, queremos a política do crescimento para o País”, concluiu o coordenador.

## TRABALHADORES NA KARMANN-GHIA APROVAM PROPOSTA DE PAGAMENTO

Em assembleia ontem, os trabalhadores na Karmann-Ghia, em São Bernardo, aprovaram a proposta de pagamento dos salários e demais direitos atrasados desde dezembro, além de férias, 13º e convênio médico.

“A greve está suspensa para que a empresa cumpra o que foi acordado. A produção foi retomada e vamos acompanhar de perto a situação”, explicou o coordenador de área, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho.

A primeira proposta apresentada ontem foi rejeitada pelos trabalhadores. Com isso, o Sindicato retomou a mesa de negociação e con-

seguiu melhorar a proposta, que foi aprovada em assembleia.

Pelo acordo, a empresa se comprometeu a pagar o salário de fevereiro até a primeira quinzena de março e, de imediato, pagar parte do adiantamento do mês.

“É importante os companheiros se manterem unidos na luta para garantir seus direitos”, destacou.

Os trabalhadores entraram em greve no dia 10. A mobilização começou no dia 5, com alerta geral na fábrica.



## MOBILIZAÇÃO GARANTE RETOMADA DAS NEGOCIAÇÕES NA ARTEB



Pela retomada das negociações, trabalhadores na Arteb, em São Bernardo aprovaram em assembleia na manhã de ontem o fim da paralisação em solidariedade aos 370 companheiros demitidos na fábrica no último dia 11 de fevereiro.

“Nesta segunda aconteceu a primeira rodada e hoje tem mais uma”, avisou o diretor executivo do Sindicato, José Paulo da Silva Nogueira, o Zé Paulo.

O dirigente declarou que o fato de os trabalhadores cruzarem os braços na semana passada

ajudou a pressionar para abertura dos diálogos.

“Esperamos que a Arteb avance com a pauta o quanto antes porque os demitidos precisam receber suas verbas rescisórias, sem qualquer recuperação judicial; e os demais terem a garantia de receber a Participação nos Lucros e Resultados, a PLR, por exemplo”, prosseguiu.

“As negociações voltaram, mas tudo tem limite. Se a empresa não buscar dinheiro para resolver o problema, estaremos de novo na porta da fábrica”, concluiu o dirigente.

### Reunião hoje e amanhã com trabalhadores na Ford

O CSE na Ford convoca todos os trabalhadores em layoff para reunião. Em pauta, assuntos gerais. Hoje para o pessoal do Senai que estuda na quarta e quinta. E amanhã para o pessoal do Senai que estuda na segunda e terça. No Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato, às 8h.

### CIPA amanhã na Usimatic

Trabalhadores na Usimatic, em São Bernardo, elegem amanhã seus representantes de CIPA na fábrica. Vote em Vanderlei Clemente Santana, no setor de Solda. Ele é apoiado pelo Sindicato, comprometido e bem preparado para defender as condições de saúde e segurança dos companheiros.

Excepcionalmente hoje não publicamos Notas e Recados e Tribuna Esportiva